



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

Turismo e Resiliência: Ações da Defesa Civil diante de eventos adversos nas regiões turísticas do MA, RN e RR

Ana Raquel Amorim da Câmara¹

Janete Rodrigues de Vasconcelos Chaves²

Kerlei Enielle Sonaglio³

Loren Caroline Ferreira Dinelli⁴

Resumo

Este trabalho propõe-se a revelar o papel das estratégias e ações da Defesa Civil nas esferas nacional e estadual nos estados brasileiros do Maranhão, Rio Grande do Norte e Roraima frente às adversidades que podem ocorrer nos destinos turísticos de cada um destes locais. Para tanto, foram utilizados os critérios de atrativos definidos pelo SIDTur para o mapeamento das áreas estudadas. À luz das premissas citadas no manual Como Construir Cidades Mais Resilientes, formulado pelo Escritório das Nações Unidas para Redução de Riscos de Desastres e do corpo teórico acadêmico já construído a respeito da resiliência e das cidades resilientes, sob a ótica das ciências sociais, apresentam-se os resultados da pesquisa que levanta as resoluções das autoridades competentes no sentido de assegurar medidas que mensuram as características de um destino resiliente e que contemplam os atrativos turísticos investigados. Apresenta ainda a relação entre turismo e resiliência, ressaltando a integração das ações nas esferas públicas e privadas que podem favorecer a atividade turística com as medidas que tornam um destino mais resiliente. Esta pesquisa coleta os dados, no intervalo de 8 anos (2013-2021), que permitem criar um quadro com os avanços e as lacunas na construção da resiliência sob a perspectiva do que se estabelece como práticas favoráveis para essa qualificação nas regiões de interesse turístico, destacando as peculiaridades de cada destino. A partir deste panorama, é possível compreender a importância do fortalecimento das ações que visam a descentralização e o planejamento para o enfrentamento de riscos que são cada vez mais presentes no século XXI. Por fim, identificou-se os eventos adversos ocorridos nas regiões de interesse deste estudo dentro do período proposto, bem como as ações previstas para as situações de riscos estimadas nos dispositivos jurídicos, as condutas implementadas pelos gestores responsáveis e os resultados obtidos por meio dessas atitudes resilientes. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001"

Palavras-chave: Turismo; Resiliência; Defesa Civil; Cidades Resilientes.

¹ Graduada em Turismo (UFRN) e Mestranda em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. UFRN. <http://lattes.cnpq.br/6111710228546569>. anaraquelamorim@gmail.com

² Mestre em Saúde e Ambiente (UFMA) e Doutoranda em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. UFRN. <http://lattes.cnpq.br/3321834179879003>. janetervc@ifma.edu.br

³ Especialista em Gestão de Turismo e Hospitalidade (UniDom) e Mestranda em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. UFRN. <http://lattes.cnpq.br/9233117065570566>. lorendinelli@gmail.com

⁴ Doutora em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. UnB. <http://lattes.cnpq.br/1823313556538300>. kerleisonaglio@gmail.com